



Documento Oficial 2011
RSCM - Província Brasileira







JPIC Jovem SCM

Projeto de Inclusão

Documento Oficial – 2011

Justiça, Paz e Integridade da Criação

Celebrando o Centenário das RSCM no Brasil



Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira

Atenção: o foco é a ação com a juventude

“O grão que se semeia e a árvore que se planta não dão fruto imediatamente.

Têm que passar pelas diversas fases do seu crescimento normal até chegarem ao pleno desenvolvimento, atingirem a perfeição e produzirem flores e frutos.” Pe. Gailhac

Olhando atentamente a nossa caminhada, percebemos grandes ou pequenos movimentos que mudaram a história. São movimentos que, na sua origem, partem sempre da socialização do sonho e/ou explicitação das indignações. Exemplo disso é a história de Jesus de Nazaré, que partilhou com seus discípulos o Sonho: o Projeto do Reino de Deus.

Com coragem e esperança, assim como Irmã Saint Jean, nós, religiosas, família ampliada, projetos sociais, comunidades, parceiros e juventudes, estamos engrossando as fileiras das ações de Pe. Gailhac, em prol da defesa da vida. Isso tudo é fruto do sonho partilhado em função de uma causa maior. Dito na linguagem de hoje, é a construção da cultura da paz, é a construção da cidadania, é a construção de um outro mundo possível, ético e humano.

Não temendo os desafios desse sonho, mas alimentando-o, a Província Brasileira das Religiosas do Sagrado Coração de Maria elege como pilares da sua ação no jeito de ser do JPIC Jovem SCM - Projeto

de Inclusão; “a paixão pela justiça; o desejo de paz e não violência; a solicitude pela integridade da criação como um todo.”¹ Este é o caminho para se viver segundo o projeto de Jesus Cristo, no aqui e agora da nossa história, no compromisso com a juventude.

Conforme o Manual para animadores do JPIC, a justiça e a paz não são conceitos novos para a teologia e para a missão. Assumiram, sim, um novo sentido na caminhada de busca de respostas para os desafios que os tempos de hoje impõem à missão.

O JPIC Jovem SCM, mais que uma ação pontual da nossa pastoral, tem a ver com um estilo de vida que mobiliza todo o nosso ser. Pois, “cada um de nós é a reunião de inúmeros fragmentos do universo. Uma obra-prima da natureza animada pelo sopro do Espírito.”²

Cresce em nós a consciência de que, através do nosso ser e de nossas ações, as experiências estabelecem como que teias, articulando entre si todos os elementos da criação, numa dinâmica de interdependência que alimenta e retroalimenta o

1 Justiça e Paz: manual para animadores da justiça, da paz e da integridade da criação; comissão de justiça e paz e integridade da criação; Roma, 1997

2 Em A Obra do Artista, Frei Betto - A obra do artista, uma visão holística do universo, Ática, 2003.

desenvolvimento da vida.

Em *A Obra do Artista*, frei Betto nos alfabetiza dizendo que “A natureza fala por sons, luzes, ondas, raios, densidade, massa, velocidade”. Ampliando essa reflexão, podemos dizer que na dinâmica da vida em todas as suas dimensões - espiritual, social, afetiva, política, econômica, existe também um código de linguagem que reivindica uma escuta atenta para decifrar e construir um entendimento dessa linguagem.

O JPIC Jovem SCM, como estilo de vida, nos provoca a ouvir e decifrar as dificuldades e preocupações do mundo de hoje na perspectiva das seguintes temáticas:

1. Tráfico dos seres humanos (mulheres, crianças e jovens)
2. Meio ambiente (o cuidado com a nossa casa comum)
3. Ecos dos Projetos atuais da Igreja (CF)
4. Protagonismo Juvenil
5. Fome e a Miséria
6. Educação de qualidade para todos
7. Combate a AIDS e outras DSTs

Conceitos Fundamentais para a ação do JPIC Jovem SCM – Projeto de Inclusão

1. Cidadania

Podemos definir cidadania como um status jurídico e político mediante o qual o cidadão adquire direitos civis, políticos e sociais; e deveres relativos a uma coletividade política, além da possibilidade de participar da vida coletiva do Estado.

Atualmente, o conceito de cidadania foi ampliado e constitui um dos princípios fundamentais do Estado Democrático de Direito e pode ser traduzido por um conjunto de liberdades e obrigações políticas, sociais e econômicas. Ser cidadão hoje implica exercer seu direito à vida, à liberdade, ao trabalho, à moradia, à educação, à saúde e à cobrança de ética por parte dos governantes. Quanto mais consolidada estiver a cidadania no Brasil, mais chance teremos de ter um país justo e igualitário para todos os brasileiros. *(Luiz Flávio Borges D'Urso, advogado, mestre e doutor em Direito Penal pela USP, é presidente da OAB SP).*

2. Direitos Humanos

A partir do núcleo fundador do direito à vida, os direitos humanos são aqueles comuns a todos,

sem discriminação alguma em virtude de origem, etnia, fenótipo (cor da pele, traços fisionômicos, cabelo), nacionalidade, gênero, classe social, nível de instrução, religião, opinião política, faixa etária, necessidades especiais, orientação sexual. Isto são direitos universais, não se referem a um membro de uma nação ou de um Estado – mas à pessoa humana na sua universalidade.

Direitos humanos são essencialmente públicos e referem-se tanto a direitos individuais quanto coletivos. Direitos humanos são universais, naturais e ao mesmo tempo históricos, no sentido de que poderão mudar ao longo do tempo e não são homogêneos em meios culturais diferentes. Podem, igualmente, ter o seu significado ampliado, em virtude de novas descobertas, novas conquistas, novas correntes de pensamento. São relativamente recentes, por exemplo: aqueles que dizem respeito à defesa do meio ambiente e aos chamados direitos difusos, como o de proteção ao consumidor, assim como o direito à comunicação. Outro exemplo atual: ninguém poderá ser discriminado, maltratado, excluído por causa de sua orientação sexual. Vai-se disseminando, no mundo todo, o repúdio à pena de morte e à exploração do trabalho, que não pode ser subordinado ao direito de propriedade. *“Maria Victoria Benevides, socióloga, professora da Faculdade de Educação da USP e diretora da Escola de Governo, além de militante dos direitos humanos.”*

3. ***POLÍTICAS PÚBLICAS***

Entende-se por políticas públicas “o conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas. Expressa a transformação daquilo que é do âmbito privado em ações coletivas no espaço público. Existem diferenças entre decisões políticas e políticas públicas. Nem toda decisão política chega a ser uma política pública. Decisão política é uma escolha dentre um leque de alternativas; já política pública, que engloba também a decisão política, pode ser entendida como sendo um nexo entre a teoria e a ação. Esta última está relacionada com questões de liberdade e igualdade, ao direito à satisfação das necessidades básicas: como emprego, educação, saúde, habitação, acesso à terra, meio ambiente, transporte, etc.” (*Guareschi, Comunello, Nardini & Hoenisch, 2004, pág. 180*).

Desafios? São muitos! Para a nossa missão SCM, desenvolver uma ação nesse foco provoca-nos sempre a caminhar mais, a desejar mais, a partilhar mais os sonhos e utopias, a criar estratégias, em pequenos grupos, comunidades, projetos, que respondam às demandas do nosso tempo.

Como expressão do nosso jeito de ser, podemos desenvolver a vivência do JPIC Jovem SCM considerando a abordagem dos temas, de várias maneiras e contemplando diversas metodologias, conforme nos permite o nosso contexto e realidade de atuação:

1. nos Círculos Bíblicos;
2. nas Reuniões dos grupos de jovens e dos diferentes grupos no nosso espaço de atuação (escolas, projetos sociais, paróquias, comunidades, entre outros);
3. nas Celebrações;
4. no Fórum Social com a Juventude: acreditamos ser um dos espaços para fazermos indagações acerca das temáticas que nos interpelam nos tempos atuais e nos motivam a reconhecer as juventudes como “peças” fundamentais do grande quebra-cabeça que é a aventura do se fazer SER nas relações. E nos impulsiona a conclamar as juventudes a ações empreendedoras nas quais os jovens se constituam protagonistas dos processos de construção, no foco do conhecimento, das relações humanas e sociais;

5. na Missão Jovem SCM - Intercâmbio Solidário: esta ação é uma proposta da Equipe Juventude/Pastoral Vocacional da Província das RSCM - Província Brasileira, em parcerias e cujo compromisso é envolver todas as Comunidades RSCM, Escolas, Projetos Sociais e os nossos demais ministérios, tendo como público alvo a Juventude. Nesse foco, a “Missão JOVEM SCM - Intercâmbio Solidário” faz-se necessária como um espaço para cultivar a semente da solidariedade, da justiça e da paz, para vivenciar e construir conhecimentos de outras realidades, costumes, maneiras de experimentar o “ser” solidário e para professar a fé; espaço de aprendizagem da cidadania.
6. no Retiro Vocacional SCM: O retiro vocacional visa o aprofundamento e o amadurecimento da fé, embasados na experiência da pessoa de Jesus Cristo. O Retiro Vocacional nos leva a navegar pelo protagonismo de Jesus como Apostolo do Pai.

“Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância”.
Jo. 10,10

Fazendo memória:

Resenha das Logomarcas utilizadas pelo JPIC Jovem - Projeto de Inclusão: 2001 a 2011.

II Encontro de Jovens



Solidariedade em Ação!

Viçosa - 25 e 27/03/2001





MISSÃO JOVEM SEM
Jaíba
2006 / 2008
Intercâmbio Solidário

Missão 
Verdelândia
2009
Jovem SEM
Intercâmbio Solidário


Missão
Jovem SEM
Intercâmbio Solidário 2010
Verdelândia / Porteirinha MG



Ficha Técnica

Edição: Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira - Belo Horizonte, 2011

Conselho Provincial: Ir. Maria Ângela Machado, rscm
Ir. Marina de Freitas Queiroz, rscm
Ir. Ana Helena Andreão, rscm

Realização EJ/PV: Ir. Maria Lúcia Araújo, rscm
Ir. Maria dos Anjos Marques, rscm
Ir. Rosa de Lima Pereira, rscm
Professora Viviane Barros

Produção: Centro de Fontes

Coordenação: Ir. Lúcia Pereira de Rezende, rscm

Colaboração Especial: Prof. Sérgio F. Guimarães Andrade

Diagramação e Capa: Lucienne do Carmo Felix Teixeira





Rua Cura d' Ars, 74 - Prado
30411-123 - Belo Horizonte - MG
Brasil